NABOKOV, Vladmir. *Lolita*. Trad. Jorio Dauster. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2003.

Resenha do Romance Lolita

Edenilson Barreto dos Santos¹

Anderson Rosa da Silva²

Vladimir Nabokov estudou em Cambridge e estudou literatura russa e francesa. Escreveu muitos romances, sendo que os primeiros publicados foram escritos em russo, o que fez ganhar fama internacional, o tornando um mestre estilista de prosa em inglês. Lolita foi o romance que fez com que o autor ganhasse relevância. Após muitos problemas ele conseguiu publicar a obra, que na época era considerada imprópria aos costumes.

Os personagens principais são Humbert e Lolita. Outras personagens são: Annabel, Valéria, pessoa com a qual ele foi casado, Gustave, tio de Lolita, senhora Haze, mãe de Lolita, Rita, mulher que Humbert teve um caso e Quilty, homem que casou com Lolita. O romance é narrado em primeira pessoa, no qual o personagem principal Humbert é alucinado por adolescentes. Na obra em vários momentos deixa claro seu lado pedófilo, pois durante o romance ele narra ter casos com mulheres de idade igual ou maior que a sua, mas fica fazendo comparações com adolescentes conhecidas anteriormente, revelando de certa forma sua preferência por adolescentes.

O enredo do romance apresenta uma série de fatos que aponta o cinismo e o desejo gritante de Humbert. Casa-se com uma mulher no intuito de ficar próximo da filha dela e não por amor, pois não costumava se apaixonar por mulheres maduras, apenas por adolescentes. Seu desejo o tornou um homem fraco e possessivo. Ele acabou se apaixonando pela adolescente, fato que ocasionou o assassinato do marido de Lolita, pelo fato dela não corresponder mais ao seu amor.

Especialista em Letras Portugues e Linguistica pela PAIMA- Paculdade Amadeus

² Mestrando em Ciência da Propriedade Intelectual pela UFS- Universidade Federal de Sergipe

-

¹ Especialista em Letras Português e Linguística pela FAMA- Faculdade Amadeus

A obra é cercada de inversões de valores, ruptura da moral e das leis. O caráter de Humbert é de uma pessoa compulsiva, que não mede as consequências dos seus atos e realiza barbaridades para obter seus desejos. Humbert é capaz de atrocidades para obter seu desejo por ninfetas. Aconteceu que ele acabou se apaixonando verdadeiramente pela adolescente Lolita, mas um amor doentio sem escrúpulos. É possível correlacionar essa obra a inúmeras histórias que acontecem no mundo real, o que torna o romance uma obra de grande qualidade por sua verossimilhança.

O Romance Lolita é considerado um clássico por sua temática permanecer presente no mundo contemporâneo. É percebível a pedofilia constantemente na obra, apesar de mostrar também a malícia da Lolita, que apesar de adolescente, apresenta um comportamento provocador através do seu jogo de sensualidade. A malícia da adolescente deve ser interpretada como um desvio de caráter para a pouca idade da garota, pois se observa características negativas que refletem na educação da menina. Esse discurso tem relação com a criação da adolescente, uma falta de acompanhamento pelos seus responsáveis como acontece na atualidade. O autor, Vladmir Nabokov, foi bastante ousado em publicar a obra, visto que durante a sua publicação a temática era um tabu. A obra retrata um episódio que se repete no cenário atual, o que torna o romance um clássico, pois sua temática ultrapassa gerações.